

Secretaria Estadual de Saúde do Paraná - SESA 3ª REGIONAL DE SAÚDE	
---	--

Local	ABO
Data:	26/04/2019
ASSUNTO:	SAMU REGIONAL
PRESIDENTE DA SESSÃO	Diretor Regional – Robson Xavier da Silva

Item	ASSUNTOS DISCUTIDOS E RESPECTIVAS DELIBERAÇÕES
1	<p>Robson faz a abertura da reunião explicando que o Consórcio foi criado com a intenção de dar andamento no processo de regionalização do Samu. São os 28 municípios, das três Regionais de Saúde, que integram o CIMSAMU que analisam propostas e tem autonomia para integrar ou não a Rede de Urgência e Emergência do Estado, e que a função do Comitê é exatamente auxiliar na parte administrativa e burocrática dessas tratativas. Logo após fazer a chamada dos participantes, Robson pede a aprovação da Constituição do Comitê, ficando pactuada a inclusão da Defesa Civil. Como primeiro item da pauta, faz uma revisão na proposta, composição e na distribuição das viaturas, dentro das regionais, dizendo que a 3ª Regional possui 14 unidades de suporte básico, 5 unidades de suporte avançado, e 1 aero móvel, e a central de regulação do SAMU no Município de Ponta Grossa. Na 4ª Regional de Irati, são 4 unidades básicas. E na 21ª são 7 básicas e 1 avançada em Telêmaco. Robson informa que a 6ª Regional de Saúde tem interesse de ingressar no consórcio, ficando a regulação a cargo de Curitiba, mas a contratação de pessoal, ficaria pelo nosso consórcio e participariam do rateio. Isso diminuiu o custo de investimento que cada Município faz, porém a inclusão da 6ª Regional será pactuada em outra oportunidade. Robson fala do Planejamento Regional Integrado, que é um plano que traz as atribuições de cada nível, a fim de otimizar os trabalhos. Mostra referências hospitalares para as diversas especialidades, ficando pactuada entre os membros do Comitê. Sobre a periodicidade das reuniões, Robson diz que segundo o regimento interno, elas devem ser trimestrais, portanto solicita a pactuação da próxima reunião para o mês de julho, e que em 30 dias, haverá uma reunião extraordinária. Sobre a Secretaria-Executiva, Robson explica que é quem vai dar operacionalidade ao Comitê, ficando pactuado que a responsável é Maria Cristina Antero da 3ª Regional, da 21ª Etiene de Moraes, da 4ª Alice Simioni, pelo SAMU o representante é o Dr Rafael Brandão, e do SIATE, o Tenente Adonis da Silva. Robson passa a palavra para o coordenador do CIMSAMU, Jaime Nogueira, que faz um panorama da situação dos Consórcios, e explica que existe uma pendência por parte dos Municípios, em relação ao plano regional de Urgência e Emergência do Estado. No mapa, Jaime mostra que são 25 ambulâncias básicas e 7 avançadas, totalizando 28</p>

Secretaria Estadual de Saúde do Paraná - SESA
3ª REGIONAL DE SAÚDE

Municípios atendidos. Jaime garante que a região estará coberta na rede do Estado, no tocante a UE. Disse que as ambulâncias básicas desse 1º lote, já começaram a chegar, sendo contemplados 11 Municípios, entre eles, Arapoti, Jaguariaíva, Castro, Ivaí, Ipiranga, Ponta Grossa, São João do Triunfo, Imbaú, Reserva, Curiúva e Tibagi. Irati foi contemplada com 1 ambulância avançada. Os Municípios que foram contemplados nessa 1ª fase cumpriram todas as exigências do Ministério da Saúde. Maria Lidia, Secretária Municipal de Castro, questiona se pode se utilizar da base antiga, Jaime diz que sim e orienta que a construção de uma nova sede. Jaime diz que a parte pratica esta avançando. Que agora é preciso iniciar as operações, pois a maioria dos Municípios já estão com as bases adequadas, e quem ainda não está organizado, ainda tem a possibilidade de ingressar no consórcio, como é o caso de Telêmaco Borba e Ortigueira, pois eles já tem base e condições de iniciar as operações. Jaime disse que fez um planejamento, para fazer um processo seletivo para contratação de funcionário, que é o que o Tribunal de Contas recomenda. E que devido a urgência da região da implantação do serviço, farão uma licitação para fazer contratação terceirizada, por 6 meses, e paralelo a isso, o processo seletivo. Maria Lidia questiona o procedimento para cessão de uso para o consórcio e a tabela salarial. Sobre isso, Jaime explica que precisa manter o planejamento em relação aos pagamentos da equipe, com um salário não tão alto, mas que garanta a funcionalidade da equipe, e que o Município de Castro, já pode organizar a documentação da cessão das ambulâncias. Em relação ao cronograma, Jaime diz que durante o mês de maio, acontece a licitação da empresa para contratação emergencial, o emplacamento das ambulâncias e a adequação das bases descentralizadas. Para junho, devem ser feitas as alterações dos contratos rateio, para contrato de programa, a contratação da empresa vencedora na licitação emergencial, a solicitação do Município sede, para operadora de telefonia da liberação do sinal 192 aos Municípios com contratos com o CIMSAMU, o cadastro CNES pelos Municípios das ambulâncias com equipe completa, e o início das operações dos Municípios com base e sede própria. Em julho, a licitação de empresa para realização de processo seletivo público. Em relação a prestação de contas, Jaime diz que será feita de modo per capita por região. Que existe a possibilidade de Curitiba absorver a regulação, mas isso é quase 2 anos depois do funcionamento pleno do Consorcio aqui em Ponta Grossa. Robson explicou que não havia necessidade da Reunião ordinária, pois as tratativas posteriores serão de responsabilidade do CIMSAMU, já figura do Diretor Jaime, ficando para julho, em data a combinar a Reunião do Comitê Gestor de Urgência e Emergência dos Campos Gerais. Depois de esgotados os questionamentos, Robson finaliza a reunião.